

Sacoila Raf.

Leonardo Ramos Seixas Guimarães

Arboribus Consultoria e Planejamento Ambiental; leo.rsguimaraes@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sacoila*, *Sacoila cerradicola*, *Sacoila duseniana*, *Sacoila hassleri*, *Sacoila lanceolata*, *Sacoila pedicellata*.

COMO CITAR

Guimarães, L.R.S. 2020. *Sacoila* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12179>.

DESCRIÇÃO

Ervas terrícolas, acaulescentes. Raízes carnosas, cilíndricas, glabras ou pilosas. Folhas basais em roseta, ausentes na antese ou menos comumente presentes, elíptico-lanceoladas a oblanceoladas, base atenuada; pecíolo estreito, canaliculado. Inflorescência em racemo, multiflora, pubescente externamente; pedúnculo longo, ereto, parcialmente coberto por brácteas laxas, verdes a avermelhadas, lanceoladas, atenuadas; brácteas florais verdes, lanceoladas, atenuadas. Flores relativamente vistosas, verde-pálidas, alaranjadas a avermelhadas, carnosas, estreitamente tubulosas, externamente pilosas; sépalas livres, eretas, subiguais, pubescentes externamente, a dorsal recurvada, aderente às pétalas, as laterais decorrentes com o pé da coluna e adnadas com o labelo na base, formando um pequeno calcar cônico, obtuso-arredondado; pétalas falcadas, externamente pilosas; labelo inteiro ou levemente 3-lobado, sésil, a porção mediana aderente à lateral da coluna, base provida com glândulas nectaríferas conatas, lineares; coluna robusta, relativamente curta, basalmente prolongada em longo pé embutido nas paredes do ovário, com ápice ligeiramente curvo, proeminente; antera dorsal, lanceolada; polínias 2, clavadas, com viscidio ventral, ligulado; rostelo rígido, pontiagudo. Cápsula geralmente elipsoide.

COMENTÁRIO

Gênero de sete espécies distribuídas na região neotropical, dos Estados Unidos (Flórida), passando pelo México, América Central, Antilhas até toda a América do Sul (exceto Chile). No Brasil, ocorrem cinco espécies, das quais uma (*Sacoila lanceolata*) é amplamente dispersa e frequente em todo o país. É reconhecido pelo racemo ereto, pelas flores estreitamente tubulosas, variamente coloridas (especialmente alaranjadas e avermelhadas), e pelo calcar curtamente cônico, obtuso-arredondado, parcialmente adnato ao ovário.

A espécie *Sacoila argentina* (Griseb.) Garay, que ocorre na Bolívia, Argentina e Paraguai, é citada por Schinini (2010) para o sul do Brasil, mas nenhum material foi encontrado para confirmar essa informação.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas presentes na antese.. ***Sacoila duseniana* (Kraenzl.) Garay**

1'. Folhas ausentes na antese.. 2

2. Pedúnculo glabro; flores rosa-pálidas.. ***Sacoila hassleri* (Cogn.) Garay**

2'. Pedúnculo pubescente; flores laranjas ou avermelhadas.. 3

3. Sépalas laranjas; sépala dorsal 6-7 mm compr.; pétalas 6-7 mm compr.; labelo inteiro.. ***Sacoila cerradicola* Meneguzzo**

3'. Sépalas avermelhadas; sépala dorsal 10-20 mm compr.; pétalas 10-20 mm compr.; labelo 3-lobado.. 4

4. Pedicelo 2-5 mm compr.; pétalas oblongo-lineares a lanceoladas; labelo linear a ligulado-oblongo, com lobos laterais estreitamente oblongos a subtriangulares.. ***Sacoila lanceolata* (Aubl.) Garay**

4'. Pedicelo 7-20 mm compr.; pétalas linear-liguladas; labelo rômbo-lanceolado, com lobos laterais arredondados.. ***Sacoila pedicellata* (Cogn.) Garay**

BIBLIOGRAFIA

Garay LA. 1982 [“1980”]. A generic revision of the Spiranthinae. *Botanical Museum Leaflets* 28(4): 278–425.

Schinini A. 2010. Orquídeas nativas del Paraguay. *Rojasiana* 9(1–2): 11–316.

Sacoila cerradicola Meneguzzo

DESCRIÇÃO

Raiz: fasciculada(s) sim. **Folha:** em roseta(s) sim. **Inflorescência:** pilosa(s) externa(s) sim; racemosa(s) sim. **Flor:** tubulosa(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola. Raízes longo-clavadas, glabras. Folhas 3-6, ausentes ou raramente presentes na antese, elípticas, cartáceas, glabras, obtusas, base atenuada, 6,5-13 × 2-4 cm; pecíolo 3-6 cm compr. Inflorescência em racemo, 15-35-flora, pilosa, 26-52 cm compr.; pedúnculo verde na base, alaranjado no ápice, pubescente, 23-44 cm compr., coberto por brácteas lanceoladas, amplexivas, agudas, 1,8-4 cm compr.; raque laranja, 4-9 cm compr.; brácteas florais lanceoladas, agudas, 8-17 mm compr. Flores subsésseis, ereto-patentes, tubulosas; sépalas laranjas, pilosas na face abaxial, a dorsal lanceolada, levemente côncava, obtusa, 6-7 × 4-5 mm, as laterais elíptico-lanceoladas, ligeiramente oblíquas, agudas, 9-12 × 3-4 mm, base adnata ao labelo, formando um calcar saciforme; pétalas brancas, elípticas, oblíquas, glabras, agudas, 6-7 × 2,5-3 mm; labelo inteiro, branco, romboide, levemente constrito no ápice, obtuso, 9-11 × 5-6 mm, base pilosa com um par de glândulas oblongas; coluna ereta, 3-4 mm compr.; ovário fusiforme, curvo, piloso, 4-6 mm compr. Cápsula elipsoide, 8-9 × 5-7 mm.

COMENTÁRIO

Descrição baseada na obra original (Meneguzzo 2013). A espécie é caracterizada pela inflorescência pequena com pedúnculo piloso, pelas flores subsésseis, pelas sépalas laranjas, e pelas pétalas e labelo branco, este com um ápice ligeiramente constrito. Endêmica da região da Chapada dos Veadeiros, norte de Goiás.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

João Aguiar Nogueira Batista, 1238, CEN (CEN00038186), Goiás

João Aguiar Nogueira Batista, 1238, CEN (CEN00038186), Goiás

T.E.C. Meneguzzo & J. Serafim Sobrinho, 571, RB, 578376, CEN, 83724, HUEFS, 200363, BHCB, 169320, ICN, 182415, Goiás, **Typus**

João Aguiar Nogueira Batista, 1210, CEN (CEN00037486), Goiás

João Aguiar Nogueira Batista, 1238, CEN (CEN00038186), Goiás

João Aguiar Nogueira Batista, 1238, CEN (CEN00038186), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sacoila cerradicola* Meneguzzo

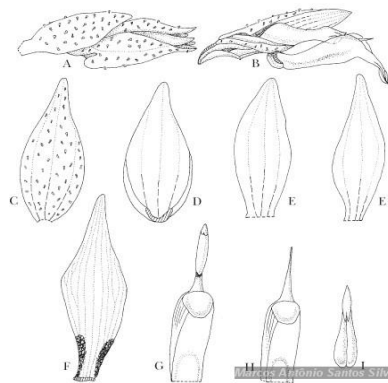


Figura 2: *Sacoila cerradicola* Meneguzzo

BIBLIOGRAFIA

Meneguzzo TEC. 2013. 752. *Sacoila cerradicola*: Orchidaceae. *Curtis's Botanical Magazine* 30(1): 18-27. <https://doi.org/10.1111/curt.12013>

Sacoila duseniana (Kraenzl.) Garay

Tem como sinônimo

basiônimo *Stenorrhynchos dusenianum* Kraenzl.

heterotípico *Stenorrhynchos bradei* Schltr.

DESCRIÇÃO

Raiz: fasciculada(s) sim. **Folha:** em roseta(s) sim. **Inflorescência:** pilosa(s) externa(s) sim; **racemosa(s)** sim. **Flor:** tubulosa(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, ca. 50 cm alt. Raízes clavadas, glabras, 2-5 cm compr. Folhas 2-5, presentes na antese, verde-pálidas na margem, ereto-patentes, linear-lanceoladas a oblanceoladas, glabras, obtusas a levemente agudas, base atenuada, 6-23 × 1,5-3 cm; pseudopecíolo 1,5-5 cm compr. Inflorescência em racemo, multiflora, pilosa, 25-40 cm compr.; pedúnculo piloso coberto por brácteas lanceoladas, foliáceas, amplexicaules, acuminadas, 2,5-5,5 cm compr.; raque 10-17 cm compr.; brácteas florais avermelhadas, ereto-patentes, estreitamente lanceoladas, acuminadas, 8-19 mm compr. Flores ereto-patentes, vermelhas; sépalas pilosas externamente, a dorsal elíptico-lanceolada, levemente côncava, obtusa, 14-15 × 4-5 mm, as laterais lanceoladas, oblíquas, agudas, 15-17 × 3-4 mm, base adnata ao labelo, formando um calcar saciforme, cônico, ca. 4 mm compr.; pétalas ligulares, oblíquas, obtusas, 16-17 × 3-4 mm; labelo séssil, inteiro, estreitamente lanceolado, ligeiramente obtuso, margem pubérula, 16-19 × 3-5 mm, base oblonga com um par de glândulas retrorsas; coluna ereta, 6-7 mm compr.; ovário subclaviforme, piloso, ca. 8 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Rohr, 1022, HB, Santa Catarina

A.C. Brade, 19560, RB, 65638,  (RB00260060), Paraná

A.C. Brade, 12340, RB, 45234,  (RB00260055), São Paulo

Dusén, P.K.H., 7648, S (S07-7249), Paraná, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

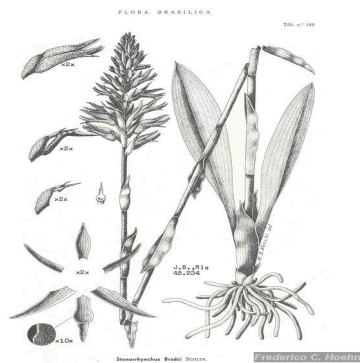


Figura 1: *Sacoila duseniana* (Kraenzl.) Garay

BIBLIOGRAFIA

Schlechter FRR & Hoehne FC. 1922. Contribuições ao conhecimento das Orquidáceas do Brasil II (Beitraege zur Orchideenkunde Brasiliens). *Anexos das Memorias do Instituto de Butantan, Secção de Botânica* 1(4): 1–68.

Sacoila hassleri (Cogn.) Garay

Tem como sinônimo

basiônimo *Stenorrhynchos hassleri* Cogn.

DESCRIÇÃO

Raiz: fasciculada(s) sim. **Folha:** em roseta(s) sim. **Inflorescência:** pilosa(s) externa(s) sim; **racemosa(s)** sim. **Flor:** tubulosa(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola. Raízes carnosas, 2-4 cm compr. Folhas 5-6, ausentes na antese, eretas a ereto-patentes, oblongo-lanceoladas a lanceoladas, agudas a obtusas, base atenuada, 7-40 × 1,5-3 cm; pseudopecíolo 2-5 cm compr. Inflorescência em racemo, multiflora, 50-96 cm compr.; pedúnculo glabro coberto por brácteas lanceoladas, amplexicaules, agudas a acuminadas, 4-6 cm compr.; raque 6-15 cm compr.; brácteas florais ereto-patentes, triangular-lanceoladas ou estreitamente lanceoladas, levemente pubérrulas, côncavas, agudas a acuminadas, 20-25 × 4-6 mm. Flores rosa-pálidas, patentes; sépalas triangular-lanceoladas, agudas ou obtusas, a dorsal 13-15 × 4,5-5 mm, as laterais côncavas, 16-20 × 4-5 mm, base adnata ao labelo, formando um calcar saciforme, cônico, 6-7 mm compr.; pétalas oblongo-lineares, glabras, levemente oblíquas, agudas, 16-18 × 3-3,5 mm; labelo ereto, inteiro, estreitamente ligular-oblongo, côncavo, ápice obtuso e fortemente constricto, base pubescente, margem ondulada, 17-20 × 3-4 mm; coluna glabra, 8-10 mm compr., base prolongada em pé de ca. 6 mm compr.; ovário claviforme, 5-10 mm compr. Cápsula ereto-patente, estreitamente obovoide, 11-12 × 6-7 mm.

COMENTÁRIO

Pabst & Dungs (1975: 129) citam este táxon para o estado do Rio de Janeiro, mas nenhum material foi encontrado para sustentar tal afirmação.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências




Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Butzke, A. et al., 736, UCS, 11632a, Rio Grande do Sul

João Aguiar Nogueira Batista, 418, CEN (CEN00021159), Distrito Federal

G. Hatschbach, 43111, HBG, 501987,  (HBG501987), Goiás
W.R. Anderson, 35848, NY, 910862,  (NY00910862), Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, s.n., P, P00366515,  (P00366515), São Paulo
Mattos, L.A. et al., 1365, MBM, 84805, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

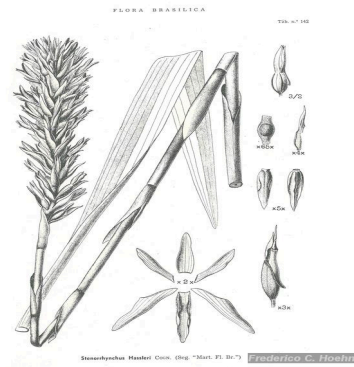


Figura 1: *Sacoila hassleri* (Cogn.) Garay

BIBLIOGRAFIA

Pabst GFJ & Dungs F. 1975. *Orchidaceae Brasiliensis, volume 1*. Hildesheim: Kurt Schmiersow.

Sacoila lanceolata (Aubl.) Garay

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sacoila lanceolata*, .

Tem como sinônimo

- basiônimo *Limodorum lanceolatum* Aubl.
- homotípico *Gyrostachys lanceolata* (Aubl.) Kuntze
- homotípico *Neottia lanceolata* (Aubl.) Willd.
- homotípico *Sacoila lanceolata* (Aubl.) Garay var. *lanceolata*
- homotípico *Spiranthes lanceolata* (Aubl.) León
- homotípico *Stenorrhynchos lanceolatum* (Aubl.) Rich.
- heterotípico *Gyrostachys aphylla* (Hook.) Kuntze
- heterotípico *Gyrostachys orchioides* (Sw.) Kuntze
- heterotípico *Gyrostachys stenorrhynchus* Kuntze
- heterotípico *Ibidium crystalligerum* Salisb.
- heterotípico *Neottia aphylla* Hook.
- heterotípico *Neottia orchioides* (Sw.) Sw.
- heterotípico *Neottia plantaginea* Hook.
- heterotípico *Orchis plantaginea* (L.) Sw.
- heterotípico *Pelexia tomentosa* (Vell.) Schltr.
- heterotípico *Sacoila apetala* (Kraenzl.) Garay
- heterotípico *Sacoila lanceolata* P.M.Br. f. *rm.*
- heterotípico *Sacoila lanceolata* Catling & Sheviak f. *rm. albidaviridis*
- heterotípico *Sacoila lanceolata* f. *rm. aurea* P.M.Br.
- heterotípico *Sacoila lanceolata* var. *australis* (Lindl.) Szlach.
- heterotípico *Sacoila lanceolata* var. *luteoalba* (Rchb.f.) Sauleta et al.
- heterotípico *Sacoila lanceolata* var. *paludicola* (Luer) Sauleta et al.
- heterotípico *Sacoila lanceolata* var. *secundiflora* (Lillo & Hauman) Szlach.
- heterotípico *Sacoila lurida* Raf.
- heterotípico *Sacoila paludicola* (Luer) P.M.Br.
- heterotípico *Sacoila riograndensis* (Kraenzl.) Garay
- heterotípico *Sacoila secundiflora* (Lillo & Hauman) Garay
- heterotípico *Satyrium orchioides* Sw.
- heterotípico *Serapias coccinea* Vell.
- heterotípico *Serapias neottia* J.F.Gmel.
- heterotípico *Serapias tomentosa* Vell.
- heterotípico *Skeptrostachys sancti-jacobi* (Kraenzl.) Garay
- heterotípico *Spiranthes jaliscana* S.Watson
- heterotípico *Spiranthes lanceolata* var. *luteoalba* (Rchb.f.) Luer
- heterotípico *Spiranthes lanceolata* var. *paludicola* Luer
- heterotípico *Spiranthes orchioides* (Sw.) A.Rich.
- heterotípico *Stenorrhynchos apetalum* Kraenzl.
- heterotípico *Stenorrhynchos aphyllum* (Hook.) Sweet
- heterotípico *Stenorrhynchos australe* var. *luteoalbum* Rchb.f.
- heterotípico *Stenorrhynchos australe* Lindl.
- heterotípico *Stenorrhynchos cinnabarinum* var. *luteoalbus* (Rchb.f.) W.J.Schrenk
- heterotípico *Stenorrhynchos cinnabarinum* var. *paludicola* (Luer) W.J.Schrenk
- heterotípico *Stenorrhynchos coccineum* (Vell.) Hoehne
- heterotípico *Stenorrhynchos guatemalense* Schltr.
- heterotípico *Stenorrhynchos jaliscanum* (S.Watson) Nash
- heterotípico *Stenorrhynchos lanceolatum* var. *luteoalbum* (Rchb.f.) W.J.Schrenk
- heterotípico *Stenorrhynchos lanceolatum* var. *paludicum* (Luer) W.J.Schrenk
- heterotípico *Stenorrhynchos orchioides* var. *australe* (Lindl.) Kraenzl.
- heterotípico *Stenorrhynchos orchioides* var. *plantagineum* Lindl.
- heterotípico *Stenorrhynchos orchioides* (Sw.) Rich.
- heterotípico *Stenorrhynchos pedicellatum* var. *major* Cogn.
- heterotípico *Stenorrhynchos riograndense* Kraenzl.

heterotípico *Stenorrhynchos sancti-antonii* Kraenzl.
 heterotípico *Stenorrhynchos sancti-jacobi* Kraenzl.
 heterotípico *Stenorrhynchos secundiflorum* Lillo & Hauman
 heterotípico *Stenorrhynchus coccineum* (Vell.) Hoehne

DESCRIÇÃO

Raiz: fasciculada(s) sim. **Folha:** em roseta(s) sim. **Inflorescência:** pilosa(s) externa(s) sim; racemosa(s) sim. **Flor:** tubulosa(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola. Raízes carnosas, pilosas, 4-15 cm compr. Folhas 3-6, frequentemente ausentes na antese, verde-escuras, sésseis ou brevemente pecioladas, elíptico-oblongas a linear-lanceoladas, carnosas, agudas ou acuminadas, 5-40 × 1-5 cm. Inflorescência multiflora, 20-90 cm altura; pedúnculo verde-claro ou avermelhado, esparsamente pubescente, coberto por brácteas estreito-elípticas a lanceoladas, membranáceas, amplexivas, glabrescentes, agudas, 1,5-7 × 0,5-3 cm; raque pubescente, 3-25,5 cm compr.; brácteas florais oval-lanceoladas a linear-lanceoladas, pubérulas, amplexivas, agudas ou acuminadas, 10-30 × 2-10 mm. Flores ereto-patentes, tubulosas; pedicelo pubérulo, 2-5 mm compr.; sépalas róseo-alaranjadas a avermelhadas, membranáceas, externamente pubérulas, a dorsal ereta, largamente oblonga a triangular-lanceolada, côncava, aguda, 10-22 × 3-8 mm, as laterais ereto-patentes, linear-lanceoladas a triangular-lanceoladas, levemente falcadas, côncavas, ligeiramente oblíquas, agudas a acuminadas, 10-33 × 2,5-6 mm, base adnata ao labelo, formando um calcar triangular-oblongado, obtuso, 5-11 × 2-3 mm; pétalas róseo-alaranjadas a avermelhadas, eretas, oblongo-lineares a lanceoladas, ligeiramente sinuosas, externamente pubérulas, agudas ou obtusas, base atenuada, 10-22 × 2-6 mm; labelo branco-amarelado ou róseo, sésstil, ereto, pubescente, linear a ligulado-oblongo, côncavo, 3-lobado, 10-25 × 4-9 mm, base com nectários conspicuos, longos, pilosos, lobos laterais estreitamente oblongos a subtriangulares, obtusos, 2-5 × 8-10 mm, lobo mediano oblongo-lanceolado a ligulado-lanceolado, ligeiramente recurvado, agudo, 7-10 × 2-3 mm; coluna alongada, 6-15 mm compr., base prolongada em pé de 3-7 mm compr.; ovário ovoide-oblongo ou elíptico-fusifforme, pubérulo, oblíquo, 7-17 mm compr.

COMENTÁRIO

Uma espécie de ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em quase todos os estados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Palmeiral, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)








Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.W. Richards, 6597, K,  (K000878347), RB, 149719,  (RB00260093), Mato Grosso
Lima, G.P., 556, UFMA, 8236, Maranhão
Pessoa, E., 179, UFP, 74324, Alagoas
J.C. Lindeman, 6363, K,  (K000878339), Rio de Janeiro
Moura, E.O. & Nunes, A.R.V., 481, UFRN, 20418, Rio Grande do Norte
Santos, E.R., 1503, HUTO, 1216, Tocantins
C.N. Fraga, 2228, CEPEC, 130812 (CEPEC00130812), UPCB, 64042, Espírito Santo
G. Gardner, 1854, K,  (K000878348), Ceará
França, A.R. et al., 10972, SP, 373529, Piauí
Monteiro, S.H.N., 9, HUEFS, 132895, Pará
D.F. Austin et al., 7253, K,  (K000878340), Amapá
G. Gardner, 5794, K,  (K000878352), Minas Gerais
J. G. Kuhlmann, 788, RB, 3340,  (RB00260031), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Sacoila lanceolata* (Aubl.) Garay



Figura 2: *Sacoila lanceolata* (Aubl.) Garay



Figura 3: *Sacoila lanceolata* (Aubl.) Garay



Figura 4: *Sacoila lanceolata* (Aubl.) Garay



Figura 5: *Sacoila lanceolata* (Aubl.) Garay

Sacoila pedicellata (Cogn.) Garay

Tem como sinônimo

basiônimo *Stenorrhynchos pedicellatum* Cogn.

homotípico *Sacoila lanceolata* var. *pedicellata* (Cogn.) Szlach.

heterotípico *Stenorrhynchos pedicellatum* var. *major* Cogn.

DESCRIÇÃO

Raiz: fasciculada(s) sim. **Folha:** em roseta(s) sim. **Inflorescência:** pilosa(s) externa(s) sim; racemosa(s) sim. **Flor:** tubulosa(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola. Raízes carnosas, pilosas, 4-15 cm compr. Folhas 4-6, ausentes na antese, elíptico-oblongas, carnosas, agudas, 6-20 × 1,5-3 cm. Inflorescência multiflora, 50-100 cm altura; pedúnculo esparsamente pubescente, coberto por brácteas lanceoladas, membranáceas, amplexivas, pubéculas, agudas, 3-6 × 1-3 cm; raque pubescente, 8-18 cm compr.; brácteas florais eretas a ereto-patentes, linear-lanceoladas, levemente pubéculas, côncavas, acuminadas, 12-20 × 3-4 mm. Flores ereto-patentes, róseo-esverdeadas a castanho-avermelhadas; pedicelo filiforme, pubérulo, 7-20 mm compr.; sépalas linear-lanceoladas, membranáceas, externamente pubéculas, côncavas, a dorsal aguda, 17-20 × 5-6 mm, as laterais falcadas, agudas a acuminadas, 18-20 × 3-3,5 mm, base adnata ao labelo, formando um calcar oblongo, obtuso, 5-6 × 1,5-2 mm; pétalas eretas, linear-liguladas, ligeiramente côncavas, subfalcadas, externamente pubéculas, agudas, base atenuada, 18-20 × 3-4 mm; labelo ereto, rômbo-lanceolado, côncavo, 3-lobado, margem ondulada, 18-20 × 5-6 mm, base com nectários conspícuos, vilosos, lobos laterais arredondados, obtusos, 3-4 × 1-1,5 mm, lobo mediano oblongo-lanceolado, agudo, 7-9 × 2-3 mm; coluna curta, 7-9 mm compr., base prolongada em pé de 3-5 mm compr.; ovário elíptico-fusifforme, pubérulo, 9-20 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)


Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A. Pereira, s.n., SP, 69102, Rio de Janeiro

E.P. Heringer, 8768, RB, 602835,  (RB00868912), Distrito Federal

Hassler, E., 4311, K, 573797,  (K000573797), **Typus**

R.M. Harley, 24845, K, 879244 (K000879244), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

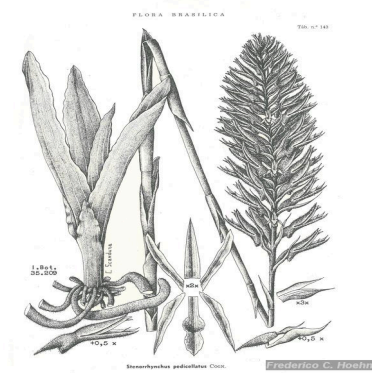


Figura 1: *Sacoila pedicellata* (Cogn.) Garay